



AUTISMO: IMPACTO DO DIAGNÓSTICO NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Kátia Cristina Barbosa Ferreira – Me. em Saúde Pública
pela Universidade Estadual - PB

Introdução

O autismo é considerado um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na primeira infância e caracterizado por um grupo de condições definidas como transtornos invasivos do desenvolvimento, agora referidas como Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) (Ministério da Saúde, 2023).

Inclui um comprometimento em diversas áreas, em particular na interação social e na comunicação, com a presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos (Brasil, 2016).

A pesquisa tem o objetivo de identificar na literatura quais os impactos provocados nas relações familiares diante do diagnóstico do autismo.

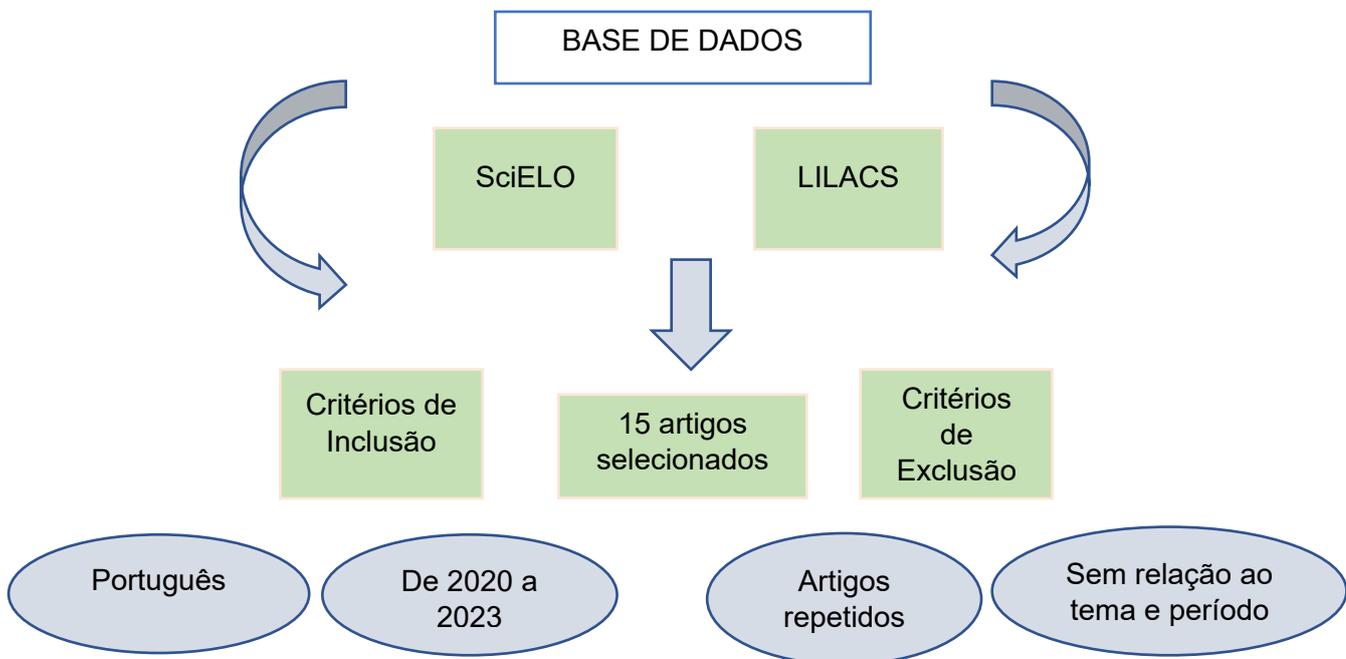
Justificativa

O diagnóstico de autismo é um marco crucial na vida de qualquer família. No entanto, a forma como essa informação é comunicada e recebida pode ter um impacto significativo no bem-estar emocional dos pais e, por extensão, na qualidade de vida da criança diagnosticada. Dessa forma, a importância de equipes multidisciplinares no apoio, orientação e cuidado as crianças e famílias de autistas.

Metodologia

A pesquisa trata-se de uma Revisão de Literatura realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores autismo e relação familiar. Como critérios de inclusão foram considerados artigos na íntegra, publicados no período de 2020 a 2023, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram considerados os artigos repetidos, incompletos, sem relação com a temática proposta ou o período de pesquisa.

Trata-se de uma Revisão de Literatura



Resultados e Discussão

Foram selecionados 15 artigos no estudo e foi identificado que o impacto do diagnóstico ocasionou o isolamento social nas famílias, a sobrecarga materna física, psíquica e emocional, além das dificuldades das famílias em aceitarem a condição do filho autista (Pinto et al, 2016).

Para o enfrentamento da doença os pais procuraram serviços de apoio com suporte formal e serviço social, que envolvem a participação de cuidadores ou de profissionais especializados que auxiliam no cuidado à criança autista (Machado et al, 2018).

O diagnóstico do Autismo determina mudanças na vida cotidiana, nas relações sociais e nas expectativas dessas famílias, por isso a importância da educação em saúde e apoio das equipes multidisciplinares (Constantinidis, 2018).

Considerações Finais

É necessário fortalecer as redes sociais de apoio aos familiares e às crianças, visando oferecer-lhes suporte técnico e emocional para vencer os desafios impostos pelo autismo e a autonomia em relação ao cuidado. O tratamento do autismo exige suporte multiprofissional, para que os melhores resultados possam ser alcançados.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>> Acesso em: 10 jun. 2024.

Pinto, M.N.R et al. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 37, n.3, p. 1-9, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Qp39NxcyXWj6N6DfdWWDDrR#>> Acesso em: 09 jun. 2024.